



ANAIS DO XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA E I CONGRESSO ONLINE DA SOGIA-BR

DESAFIOS NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE ENDOMETRIOSE EM ADOLESCENTES

XVI Congresso Brasileiro de Obstetrícia e Ginecologia da infância e adolescência & I Congresso online da SOGIA-BR, 1ª edição, de 14/12/2020 a 16/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-8686-1-27-3

COSTA; Antonio de Pádua Gonçalves ¹, **NOGUEIRA; Gleydson Cavalcante** ², **NETO; Pedro Ivo de Sousa** ³, **KROGH; Érika** ⁴

RESUMO

Introdução: Estima-se que a endometriose afete 10% a 15% de todas as mulheres em idade reprodutiva e, embora a maioria relate o início dos sintomas durante a adolescência, o diagnóstico geralmente é atrasado. Conseqüentemente, esse atraso pode diminuir o potencial reprodutivo e os resultados funcionais, mostrando a importância do diagnóstico precoce. **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo discutir a necessidade e a dificuldade do diagnóstico precoce da endometriose em adolescentes. **Métodos:** Revisão bibliográfica realizada a partir da pesquisa nas bases de dados: LILACS, PUBMED e SCIELO, referentes a estudos publicados nos últimos 5 anos, ante os descritores: “Endometriose na adolescência”, “Diagnóstico precoce” e “Dificuldade diagnóstica”. **Resultados:** Adolescentes com dor pélvica podem apresentar um desafio diagnóstico, porque descrevem dor acíclica e dor cíclica e podem apresentar uma série de sintomas confusos. A aparência intra-operatória da endometriose pode diferir da clássica de queimadura de pó normalmente observada em adultos, sendo, nas mulheres jovens, comum o achado de lesões claras, fibróticas e defeitos peritoneais. Outras análises já demonstram as principais localizações destas células: aderências pélvicas entre os ovários e o peritônio; e implantações superficiais no peritônio do saco de Douglas, no ligamento uterossacral e no septo retovaginal. Entretanto, o diagnóstico já deve ser fortemente considerado em adolescentes com dor pélvica refratária ao tratamento médico. **Conclusão:** Esta faixa etária é negligenciada porque pode apresentar sintomas atípicos. Estudos comprovam que a maioria das adolescentes apresentam endometriose em estágio inicial, confinada à pelve, sendo a doença progressiva. O diagnóstico precoce e a ablação ou remoção do tecido afetado podem diminuir os efeitos prejudiciais a longo prazo, incluindo dor crônica e infertilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Endometriose, adolescentes, diagnóstico.

¹ Universidade Federal do Maranhão (UFMA), antoniodepaduagoncalvescosta@gmail.com

² Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sir_gleydson@outlook.com

³ Universidade Federal do Maranhão (UFMA), pedro.ivo_sousa@hotmail.com

⁴ Universidade Federal do Maranhão (UFMA), erikakrogh@gmail.com